

Fundo de Regularização da Dívida Pública



RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano 2025

Ao Fundo de Regularização da Dívida Pública (FRDP) estão atribuídas, de acordo com o Decreto-Lei nº 43 453 que o criou, funções de regulação e estabilização do mercado da dívida pública e ainda, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 453/88, a função de arrecadar os fundos provenientes do processo de privatizações e prover a sua aplicação na diminuição da dívida pública e na reestruturação do setor produtivo do Estado através de novas aplicações de capital.

Tendo presente a implementação plena do SNC-AP, na contabilização das operações do FRDP, o valor da carteira de ativos financeiros é apresentado, neste relatório, tendo por base o custo amortizado para os instrumentos financeiros mensurados com recurso a esse método. Adicionalmente, é evidenciada a diferença face ao valor de mercado dos títulos de dívida pública.

Atividade do FRDP – Privatizações (Decreto-Lei nº 453/88)

Situação patrimonial no início de 2025

No início do ano 2025, o FRDP – Privatizações apresentava ativos financeiros no montante global de 27.084.940,13 €, consignado às seguintes vertentes:

Ativos financeiros no início de 2025

Vertente	Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
Aumentos de capital	0,00 €	25.581.488,71 €	25.581.488,71 €
Amortização/anulação de dívida pública	0,00 €	1.503.451,42 €	1.503.451,42 €
Total	0,00 €	27.084.940,13 €	27.084.940,13 €

(*) Mensurada ao custo amortizado

As disponibilidades em 01.01.2025 foram nulas em virtude de terem sido efetuadas, no final do ano 2024, aplicações em CEDIC, pelo valor que se encontrava depositado na conta bancária.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

A sua carteira era constituída por títulos de dívida pública de curto e de médio e longo prazo que possuíam, nessa data, os valores que se indicam no quadro seguinte:

Composição da carteira de títulos no início de 2025

Vertente	Ativos Financeiros			
	CEDIC	Obrigações do Tesouro		
	Ao valor nominal	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado
Aumentos de capital	374.299,72 €	25.399.495,87 €	24.941.662,61 €	25.207.188,99 €
Amortização/anulação de dívida pública	554.262,00 €	963.837,46 €	965.774,77 €	949.189,42 €
Total	928.561,72 €	26.363.333,33 €	25.907.437,38 €	26.156.378,41 €

Receita

A receita orçamental ascendeu, no ano 2025, a 1.522.787,72 € e decorreu, predominantemente, da amortização de valores mobiliários representativos de dívida.

A receita orçamental obtida com a amortização de títulos totalizou 928.561,72 €, decorrente das aplicações em CEDIC efetuadas no final do ano 2024:

Receita orçamental de ativos financeiros

Títulos de Dívida Pública	Valor nominal	Valor da amortização
CEDIC	928.561,72 €	928.561,72 €

O FRDP – Privatizações recebeu, como remuneração dos títulos que integram a sua carteira, o montante de 594.226,00 €, associado aos seguintes ativos financeiros:

Rendimento da carteira de títulos

Ativos Financeiros	Juros Brutos	Imposto	Juros Líquidos
CEDIC	1.039,33 €	207,87 €	831,46 €
OT 0,70% OCT 2027	32.795,00 €	6.559,00 €	26.236,00 €
OT 3,875% FEB 2030	16.791,67 €	3.358,33 €	13.433,34 €
OT 0,30% OCT 2031	7.062,00 €	1.412,40 €	5.649,60 €
OT 1,65% JUL 2032	8.860,50 €	1.772,10 €	7.088,40 €
OT 2,875% OCT 2034	527.677,50 €	105.535,50 €	422.142,00 €
Total	594.226,00 €	118.845,20 €	475.380,80 €

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Os juros associados às Obrigações do Tesouro decorreram, exclusivamente, do recebimento do cupão, não tendo sido recebidos juros corridos na alienação de títulos, uma vez que não foram realizadas operações dessa natureza.

No período a que reporta este relatório, o FRDP - Privatizações não recebeu qualquer valor relativo a processos de privatização de empresas públicas.

Despesa

A despesa orçamental ascendeu, em 2025, a 1.522.787,72 € sendo a mais expressiva a que se relaciona com a anulação de Consolidados e de Certificados de Renda Perpétua.

No âmbito das alíneas b) e c) do n.º 2 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 453/88, a despesa dos referidos títulos ascendeu a 739.136,30 €.

No ano do presente reporte, foram efetuadas aplicações no montante indicado no quadro seguinte:

Aquisição de ativos financeiros

Ativos Financeiros	Valor nominal	Valor de aquisição (execução da despesa)
CEDIC	641.120,11 €	641.120,11 €

Acresceu, também à despesa, a importância de 118.845,20 € relativa ao imposto suportado sobre os juros recebidos das aplicações em valores mobiliários representativos de dívida pública (CEDIC e Obrigações do Tesouro).

Foram, igualmente, assumidos encargos com assessoria jurídica no montante de 23.686,11 €.

Situação patrimonial no final de 2025

O FRDP – Privatizações finalizou o ano 2025 com ativos financeiros no valor de 26.795.864,97 €, consignados às seguintes vertentes:

Ativos financeiros no final de 2025

Vertente	Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
Aumentos de capital	0,00 €	25.204.280,84 €	25.204.280,84 €
Amortização/anulação de dívida pública	0,00 €	1.591.584,13 €	1.591.584,13 €
Total	0,00 €	26.795.864,97 €	26.795.864,97 €

(*) Mensurada ao custo amortizado

Assistiu-se, assim, a um decréscimo de 1,07% (289.075,16 € em valor absoluto) no valor dos ativos financeiros do FRDP – Privatizações, situação que decorreu essencialmente das aplicações em CEDIC no final do ano 2025 apresentarem um valor inferior, em 287.441,61 €, ao do período homólogo.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

O valor das Obrigações do Tesouro diminuiu muito ligeiramente (1.633,55 €), pela via da aplicação do método do custo amortizado.

A carteira de títulos, nessa data, incorporava os seguintes valores mobiliários representativos de dívida pública:

Composição da carteira de títulos no final de 2025

Vertente	Ativos Financeiros			
	CEDIC	Obrigações do Tesouro		
	Ao valor nominal	Ao valor nominal	Ao valor de mercado	Ao custo amortizado
Aumentos de capital	0,00 €	25.399.495,87 €	24.761.795,69 €	25.204.280,84 €
Amortização/anulação de dívida pública	641.120,11 €	963.837,46 €	951.346,13 €	950.464,02 €
Total	641.120,11 €	26.363.333,33 €	25.713.141,82 €	26.154.744,86 €

Comparativamente à carteira de títulos existente no início do ano, verifica-se que a sua composição não sofreu alterações significativas. Os CEDIC continuam a ter um peso pouco expressivo (2,4% do total da carteira, menor que o de 2024, 3,4%) e as Obrigações do Tesouro mantêm a sua predominância, correspondendo a 97,6% da mesma (avaliação que teve por base o custo amortizado), ligeiramente superior à de 2024 (96,6%).

Os referidos títulos possuem, em 31.12.2025, um valor de mercado inferior ao valor mensurado ao custo amortizado (valor dos ativos financeiros que consta no Balanço do FRDP), conforme se pode observar no quadro seguinte:

Comparação entre o valor de mercado e o custo amortizado no final de 2025

FRDP - PRIVATIZAÇÕES	Valor Nominal (1)	Valor de Mercado (2)	Custo amortizado (3)	Ganho(+)/Perda(-) (4)=(2)-(3)
Obrigações do Tesouro				
OT 0,70% OCT 2027	4.685.000,00 €	4.575.183,60 €	4.734.557,72 €	-159.374,12 €
OT 3,875% FEV 2030	433.333,33 €	458.609,66 €	457.257,99 €	1.351,67 €
OT 0,30% OCT 2031	2.354.000,00 €	2.061.644,97 €	2.361.700,54 €	-300.055,57 €
OT 1,65% JUL 2032	537.000,00 €	501.571,43 €	501.894,01 €	-322,58 €
OT 2,875% OCT 2034	18.354.000,00 €	18.116.132,16 €	18.099.334,60 €	16.797,56 €
Total	26.363.333,33 €	25.713.141,82 €	26.154.744,86 €	-441.603,04 €

Comparativamente ao período homólogo, a diferença aumentou no montante de 192.662,02 € a que corresponde um acréscimo percentual de 77,39.

O agravamento a que assistimos em 2025, no diferencial entre o valor de mercado e o valor ao custo amortizado, decorreu do facto do valor de mercado da maior das linhas de Obrigações do Tesouro ser inferior ao do ano 2024, com especial relevância na OT 2,875% OCT 2034 (o valor em mercado em 2024 ascendeu a 18.390.891,54 €).

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Estando o FRDP abrangido pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), deve aplicar, na valorização dos títulos adquiridos, o método do custo amortizado, tal como definido na Norma de Contabilidade Pública nº 18. No final de cada data de reporte devem ser efetuados testes de imparidade de modo a avaliar a necessidade, ou não, da constituição de imparidades para fazer face a perdas de valor desses títulos.

Para tal, tem a Administração vindo a acompanhar a evolução da valorização de mercado desses títulos e divulga o valor de mercado dos mesmos apenas para fins comparativos, não afetando, portanto, o Balanço ou a Demonstração dos resultados. É também verificado se os fluxos financeiros futuros são expectáveis de serem recebidos.

Assim, não foram detetadas situações de eventuais perdas futuras, pelo que não foram registadas perdas por imparidade.

Atividade do FRDP – Regularização do Mercado (Decreto-Lei nº 43 453)

Situação patrimonial no início de 2025

Na sua componente de “regularização do mercado”, o FRDP transitou de 2024 para 2025 com ativos financeiros, no valor de 1.317.361.438,04 €:

Ativos Financeiros no início de 2025

Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
49.315,10 €	1.317.312.122,94 €	1.317.361.438,04 €

(*) Mensurada ao custo amortizado

A sua carteira de títulos integrava valores mobiliários representativos de dívida pública, quer de curto quer de médio e longo prazo, nos seguintes montantes:

Composição da carteira de títulos no início de 2025

Ativos Financeiros de Curto Prazo				
CEDIC	Consolidados	Bilhetes do Tesouro		
Valor nominal	Valor nominal	Valor nominal	Valor de mercado	Custo amortizado
405.512.701,49 €	436.241,47 €	630.487.061,00 €	627.916.523,73 €	627.138.108,39 €

Ativos Financeiros de Médio e Longo Prazo		
Obrigações do Tesouro		
Valor nominal	Valor de mercado	Custo amortizado
285.477.666,67 €	284.323.704,87 €	284.225.071,59 €

Fundo de Regularização da Dívida Pública

A carteira integrava Bilhetes do Tesouro, no valor de 627 milhões de euros (ao custo amortizado), utilizados como colateral por imposição do Banco de Portugal ou como colateral nas operações de financiamento do Estado.

Receita

No ano 2025, a receita orçamental ascendeu 32.928.543,44 € em resultado, principalmente, dos juros obtidos com os valores mobiliários representativos de dívida pública que integravam a sua carteira.

Como rendimento dessa carteira, o FRDP - Regularização do Mercado recebeu a importância de 32.481.109,71 €, distribuída pelos seguintes instrumentos financeiros:

Rendimento da carteira de títulos

Ativos Financeiros	Juros Brutos	Imposto	Juros Líquidos
Bilhetes do Tesouro			
BT 17JAN2025	9.231.211,07 €	1.846.242,21 €	7.384.968,86 €
BT 21MAR2025	8.525.527,85 €	1.705.105,57 €	6.820.422,28 €
BT 16MAY2025	2.469.145,00 €	493.829,00 €	1.975.316,00 €
Obrigações do Tesouro			
OT 2,875% JUL 2026	1.164.375,00 €	232.875,00 €	931.500,00 €
OT 0,70% OCT 2027	95.305,00 €	19.061,00 €	76.244,00 €
OT 1,95% JUN 2029	618.150,00 €	123.630,00 €	494.520,00 €
OT 3,875% FEB 2030	33.583,33 €	6.716,67 €	26.866,66 €
OT 0,30% OCT 2031	24.330,00 €	4.866,00 €	19.464,00 €
OT 1,65% JUL 2032	707.404,50 €	29.239,31 €	678.165,19 €
OT 2,875% OCT 2034	5.451.373,75 €	1.090.274,75 €	4.361.099,00 €
OT 3,00% JUN 2035	244.109,59 €	12.042,74 €	232.066,85 €
CEDIC	3.912.678,24 €	782.535,65 €	3.130.142,59 €
Consolidados	3.916,38 €	0,00 €	3.916,38 €
Total	32.481.109,71 €	6.346.417,90 €	26.134.691,81 €

A receita orçamental obtida com a amortização de títulos totalizou 384.683,84 €, apresentando-se de seguida a sua distribuição por instrumento financeiro:

Receita orçamental de ativos financeiros

Ativos Financeiros	Valor nominal	Valor da amortização (execução da receita)
CEDIC	684.512.701,49 €	0,00 €
Bilhetes do Tesouro (*)	630.487.061,00 €	0,00 €
Consolidados	436.241,47 €	384.683,84 €
Total	1.315.436.003,96 €	384.683,84 €

(*) Utilizados como colateral nas operações de derivados e no Banco de Portugal

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Refira-se que a receita orçamental associada à amortização de valores mobiliários representativos de dívida pública é muito pouco expressiva pelo facto do capital amortizado, ter sido reinvestido na aquisição de outros valores mobiliários representativos de dívida pública, durante o ano 2025.

Evidenciam-se, no quadro seguinte, os valores associados à amortização dos títulos de dívida pública, na ótica dos fluxos financeiros recebidos:

Amortização de ativos financeiros

Ativos Financeiros	Valor nominal	Valor da amortização
CEDIC	684.512.701,49 €	684.512.701,49 €
Bilhetes do Tesouro (*)	630.487.061,00 €	621.141.072,43 €
Consolidados	436.241,47 €	384.683,84 €
Total	1.315.436.003,96 €	1.306.038.457,76 €

(*) Utilizados como colateral nas operações de derivados e no Banco de Portugal

Ainda no período a que reporta o presente relatório, o FRDP - Regularização do Mercado recebeu a importância de 13.434,79 € proveniente da prescrição de Consolidados e de Certificados de Renda Perpétua (capital e juros). Importa, contudo, referir que o valor da prescrição, em termos líquidos, foi negativo no montante de 873.072,09 €.

Em 2025 foi ainda reconhecida uma receita orçamental, no montante de 49.315,10 €, correspondente ao saldo de gerência do ano anterior.

Despesa

A despesa orçamental ascendeu, em 2025, a 32.928.543,44 € sendo a mais expressiva a que se relaciona com as aplicações efetuadas em valores mobiliários representativos de dívida pública (24.624.991,56 €), nomeadamente CEDIC e Bilhetes do Tesouro.

No ano 2025 foram efetuadas aplicações no montante de 1.339.483.215,04 €, em valor nominal, nos seguintes ativos financeiros:

Aplicações em ativos financeiros

Ativos Financeiros	Valor nominal	Custo da aquisição
CEDIC	291.641.489,04 €	291.641.489,04 €
Bilhetes do Tesouro (*)	949.491.726,00 €	928.999.932,84 €
Obrigações do Tesouro	98.350.000,00 €	98.757.448,25 €
Total	1.339.483.215,04 €	1.319.398.870,13 €

(*) Utilizados como colateral nas operações de derivados e no Banco de Portugal

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Também no que concerne à despesa, os valores evidenciados na execução orçamental (24.624.991,56 €) são inferiores aos que se apresentam no quadro anterior, uma vez que foram efetuados reinvestimentos.

Assim, evidenciam-se os valores de execução da despesa, por instrumento financeiro, no seguinte quadro:

Despesa orçamental com ativos financeiros

Ativos Financeiros	Valor nominal	Valor de aquisição (execução da despesa)
CEDIC	291.641.489,04 €	12.641.422,86 €
Bilhetes do Tesouro (*)	949.491.726,00 €	11.983.568,70 €
Obrigações do Tesouro	98.350.000,00 €	0,00 €
Total	1.339.483.215,04 €	24.624.991,56 €

(*) Utilizados como colateral nas operações de derivados e no Banco de Portugal

Acresce ainda, à despesa orçamental, a importância de 1.068.931,74 € relativa a juros corridos pagos na aquisição de Obrigações do Tesouro.

No período a que reporta o presente relatório, a despesa com a reversão de prescrições ascendeu a 886.506,88 €, em termos de capital e de 1.695,36 € relativa a juros.

Acresceu, também à despesa, a importância de 6.346.417,90 € relativa ao imposto suportado sobre os juros recebidos das aplicações em valores mobiliários representativos de dívida pública (CEDIC, Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro).

Situação patrimonial no final de 2025

O FRDP – Regularização do Mercado finalizou o ano 2025 com os ativos financeiros que se indicam no seguinte quadro:

Ativos financeiros no final de 2025

Disponibilidades	Carteira de Títulos (*)	Total
0,00 €	1.339.699.332,22 €	1.339.699.332,22 €

(*) Mensurada ao custo amortizado

Contudo, estes valores não representam o seu património efetivo porquanto, a sua carteira integra títulos, no valor de 943,5 milhões de euros, utilizados como colateral nas operações de derivados financeiros e como garantias entregues ao Banco de Portugal, adquiridos com fundos provenientes do Orçamento do Estado, conforme evidenciado na rubrica *Financiamentos Obtidos* do Balanço.

Em 31.12.2025 as disponibilidades do FRDP - Regularização do Mercado foram nulas, decorrente da aplicação em CEDIC no final do ano.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

A sua carteira de títulos, em 31.12.2025, incorporava os seguintes valores mobiliários representativos de dívida pública:

Composição da carteira de ativos no final de 2025

Ativos Financeiros de Curto Prazo						
CEDIC	Bilhetes do Tesouro			Obrigações do Tesouro (*)		
Valor nominal	Valor nominal	Valor de mercado	Custo amortizado	Valor nominal	Valor de mercado	Custo amortizado
12.641.489,04 €	949.491.726,00 €	943.721.127,89 €	943.523.584,74 €	40.500.000,00 €	40.694.400,00 €	40.345.559,29 €

(*) Obrigações do Tesouro 2,875% JUL 2026

Ativos Financeiros de Médio e Longo Prazo		
Obrigações do Tesouro		
Valor nominal	Valor de mercado	Custo amortizado
343.327.666,67 €	338.381.984,14 €	343.188.699,15 €

Comparativamente à carteira de ativos existente no início do ano verifica-se que a sua composição sofreu alterações na sua estrutura.

Os CEDIC que, no final do ano 2024, correspondiam a 31% da carteira do FRDP - Regularização do Mercado passaram a ter uma expressão muito pouco significativa (1%).

Os Bilhetes do Tesouro continuam a ser os títulos com uma maior expressão na carteira, observando-se um acréscimo significativo face ao ano 2024. No final do ano 2025, estes ativos, representavam 70% da carteira total, percentagem que contrasta com a do período homólogo (48%). Para este decréscimo, contribuiu a opção de reinvestir o capital amortizado de CEDIC, que se venceram em 2025, na aquisição de Bilhetes do Tesouro. Refira-se que, no final do ano anterior, o FRDP - Regularização do Mercado detinha apenas três linhas de Bilhetes do Tesouro e finalizou o ano em análise, com cinco linhas em carteira.

Nas Obrigações do Tesouro, assistimos também a um acréscimo face ao período homólogo (22%), passando a ter um peso de 29% no total da carteira.

Os Consolidados deixaram de integrar a carteira de ativos do FRDP - Regularização do Mercado, tendo a sua alienação ocorrido no início do ano em análise.

Os Bilhetes do Tesouro que integraram a carteira FRDP - Regularização do Mercado possuem, no final do ano 2025, um valor de mercado superior ao valor mensurado ao custo amortizado (valor dos ativos financeiros que consta no Balanço do FRDP).

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Relativamente às Obrigações do Tesouro, observa-se uma situação inversa para o valor global da carteira e para a generalidade dos instrumentos que a integram, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Comparação entre o valor de mercado e o custo amortizado no final de 2025

FRDP - MERCADO	Valor Nominal (1)	Valor de Mercado (2)	Custo amortizado (3)	Ganho(+)/Perda(-) (4)=(2)-(3)
Bilhetes do Tesouro				
BT 16JAN2026	307 328 533,00 €	307 093 426,67 €	307 006 399,67 €	87 027,00 €
BT 20MAR026	255 629 361,00 €	254 551 883,24 €	254 407 604,06 €	144 279,18 €
BT 22MAY2026	101 970 655,00 €	101 180 892,28 €	101 201 882,78 €	-20 990,50 €
BT 17JUL2026	101 927 177,00 €	100 830 440,58 €	100 878 877,01 €	-48 436,43 €
BT 18SEP2026	182 636 000,00 €	180 064 485,12 €	180 028 821,22 €	35 663,90 €
Total	949 491 726,00 €	943 721 127,89 €	943 523 584,74 €	197 543,15 €
Obrigações do Tesouro				
OT 2,875% JUL 2026	40 500 000,00 €	40 694 400,00 €	40 345 559,29 €	348 840,71 €
OT 0,70% OCT 2027	13 615 000,00 €	13 295 864,40 €	13 760 802,83 €	-464 938,43 €
OT 1,95% JUN 2029	31 700 000,00 €	31 379 830,00 €	33 324 196,09 €	-1 944 366,09 €
OT 3,875% FEB 2030	37 616 666,67 €	39 810 846,84 €	40 549 296,26 €	-738 449,42 €
OT 0,30% OCT 2031	8 110 000,00 €	7 102 778,55 €	8 081 282,77 €	-978 504,22 €
OT 1,65% JUL 2032	42 873 000,00 €	40 044 453,83 €	40 618 490,97 €	-574 037,14 €
OT 2,875% OCT 2034	189 613 000,00 €	187 155 615,52 €	186 750 639,68 €	404 975,84 €
OT 3,00% JUN 2035	19 800 000,00 €	19 592 595,00 €	20 103 990,54 €	-511 395,54 €
Total	383 827 666,67 €	379 076 384,14 €	383 534 258,44 €	-4 457 874,29 €

À semelhança do que se verificou em 2024, o valor de mercado dos Bilhetes do Tesouro é superior ao seu valor que consta no Balanço (custo amortizado). Contudo, o diferencial em 2025 ascende a 197.543,15 €, significativamente inferior ao obtido no período homólogo (778.415,34 €). Para este resultado, contribuíram com maior evidência o BT 22MAY2026 e o BT 17JUL2026 que apresentam um valor no balanço (ao custo amortizado) inferior ao valor de mercado.

No que respeita às Obrigações do Tesouro, o valor de mercado é inferior ao custo amortizado contrariando, assim, o verificado em 2024. Esta alteração foi bastante relevante porquanto, o valor de mercado global das Obrigações do Tesouro foi superior ao valor que constou no balanço em 31.12.2024, na importância de 98.633,27 € e em 2025, o valor de mercado estava abaixo do seu custo amortizado em 4.457.874,29 €.

O agravamento a que assistimos em 2025, no diferencial entre o valor de mercado e o valor ao custo amortizado, decorre do facto de terem sido adquiridas Obrigações do Tesouro (em 2025), acima do par (OT 3,875% FEB 2030). Estes títulos foram reconhecidos, em 2025, pelo seu custo de aquisição, superior ao valor nominal pela via do preço atribuído à operação.

Acresce que a linha de Obrigações do Tesouro que, em 2024, mais contribuiu para a obtenção do resultado desse ano (OT 2,875% OCT 2034) apresenta um valor de mercado em 2025 (187.155.615,52 €) significativamente inferior ao do ano 2024 (189.994.122,13 €).

Fundo de Regularização da Dívida Pública

Estando o FRDP abrangido pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), deve aplicar, na valorização dos títulos adquiridos para regulação do mercado, o método do custo amortizado, tal como definido na Norma de Contabilidade Pública nº 18. No final de cada data de reporte devem ser efetuados testes de imparidade de modo a avaliar a necessidade, ou não, da constituição de imparidades para fazer face a perdas de valor desses títulos.

Para tal, tem a Administração vindo a acompanhar a evolução da valorização de mercado desses títulos e, à semelhança dos procedimentos seguidos pela generalidade das entidades europeias que têm também uma função de regulação e estabilização do mercado da dívida pública, divulga o valor de mercado desses títulos apenas para fins comparativos, não afetando, portanto, o Balanço ou a Demonstração dos resultados. É também verificado se os fluxos financeiros futuros são expectáveis de serem recebidos.

Assim, não foram detetadas situações de eventuais perdas futuras, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

Resultados globais do FRDP

No exercício de 2025, o Fundo de Regularização de Dívida Pública apresentou um resultado líquido positivo no valor de 22.920.135,61 €.

Assistiu-se, assim, à continuidade da tendência face ao resultado do ano 2024, com um ligeiro decréscimo (0,8 em termos percentuais).

Observa-se no quadro seguinte, os resultados que contribuíram para a obtenção dos resultados líquidos:

Composição do resultado líquido – 2025/2024

Resultados	Exercício		Variação	
	2025	2024	Absoluta	%
Resultado operacional	-7 525 002,28 €	-6 429 726,43 €	1 095 275,85	17,0%
Resultado de investimentos	30 445 137,89 €	29 525 218,68 €	919 919,21	3,1%
Resultado Líquido	22 920 135,61 €	23 095 492,25 €	-175 356,64	-0,8%

Assistimos a um contributo muito positivo do resultado de investimentos que atingiu os 30,4 milhões de euros. Comparativamente ao resultado de investimentos obtido em 2024, observa-se um incremento de 0,9 milhões de euros, correspondente a um aumento de 3,1%.

Em sentido inverso, encontra-se o resultado operacional que contribuiu negativamente para a obtenção do resultado líquido, de uma forma mais relevante quando comparado com o do período homólogo.

Em 2025, o resultado operacional foi negativo em 7,5 milhões de euros que contrasta com o de 2024 (-6,4 milhões de euros), observando-se uma variação de 17%.

Fundo de Regularização da Dívida Pública

A variação nos resultados operacionais é essencialmente justificada pela diminuição dos outros rendimentos (99,5% face ao período homólogo), em parte atenuada pelo decréscimo de 15,9% nos outros gastos, conforme se observa no quadro seguinte:

Composição do resultado operacional – 2025/2024

Resultado operacional	Exercício		Variação	
	2025	2024	Absoluta	%
Fornecimentos e serviços externos	-23 686,11 €	-14 071,20 €	9 614,91 €	68,3%
Outros rendimentos	13 434,79 €	2 520 544,84 €	-2 507 110,05 €	-99,5%
Outros gastos	-7 514 750,96 €	-8 936 200,07 €	1 421 449,11 €	-15,9%
Resultado operacional	-7 525 002,28 €	-6 429 726,43 €	-1 095 275,85 €	17,0%

Para a obtenção dos resultados operacionais contribuíram, de uma forma mais relevante, os seguintes fatores:

- Diminuição significativa na receita decorrente das prescrições, com impacto negativo nos outros rendimentos. No período a que reporta o presente relatório, não existiram prescrições de produtos de aforro a favor do FRDP. A receita registada, na importância de 13.434,79 €, decorreu apenas da prescrição de Consolidados e de Certificados de Renda Perpétua. Neste contexto, assistiu-se a um decréscimo significativo na receita face ao valor recebido em 2024 (2,5 milhões de euros).
- Acréscimo nos gastos com o fornecimento e serviços externos decorre do aumento, em 68,3%, da despesa com assessoria jurídica externa, no âmbito de processos instaurados contra o Estado Português por empresas que foram privatizadas no passado (Portucel SA, CIMPOR e Barraqueiro).
- Variação nos outros gastos, de sentido inverso, decorrente da diminuição do imposto sobre os juros pela via da descida da taxa de IRC para 20% (em 2024 vigorou uma taxa de 21%). O FRDP não sendo sujeito passivo de IRC não apura esse imposto pelos resultados que obtém anualmente. Assim sendo, a quantia que lhe é deduzida nos juros obtidos foi considerada como um gasto registado na conta 68 – Outros Gastos.

O acréscimo de 3,1% no resultado de investimentos decorreu do aumento verificado nos juros recebidos (4,3 em termos percentuais face ao período homólogo), em parte absorvido pelo incremento também verificado nos juros pagos, conforme se observa no quadro seguinte:

Composição do resultado de investimento – 2025/2024

Resultado de investimentos	Exercício		Variação	
	2025	2024	Absoluta	%
Juros obtidos	31.515.764,99 €	30.207.078,34 €	1.308.686,65 €	4,3%
Juros suportados	1.070.627,10 €	681.859,66 €	388.767,44 €	57,0%
Resultado de investimento	30.445.137,89 €	29.525.218,68 €	919.919,21 €	3,1%

As justificações mais relevantes que suportam as variações nos resultados de investimento são as seguintes:

- A gestão mais ativa das disponibilidades do FRDP gerou um acréscimo nos juros obtidos.
- As Obrigações do Tesouro adquiridas em 2025, geraram gastos com juros corridos superiores aos suportados na aquisição de títulos da mesma natureza em 2024.